

Desenvolvimento Sustentável e Direitos Individuais

UNIDADE 02 – Responsabilidade Socioambiental como estratégia de gestão

1 – Responsabilidade Socioambiental como estratégia de gestão

Uma das **maiores dificuldades** para que as **empresas** adotassem a **gestão ambiental** se baseava em uma **ideia distorcida** de que o **investimento em meio ambiente não atraía lucros**, fazendo com que os custos fossem repassados aos consumidores, resultando no aumento dos preços.

Investir no compromisso voluntário de um **futuro sustentável**, está-se agindo **coerentemente** com o **mercado** que **migra** em **direção ao desenvolvimento sustentável** e ao contínuo aumento de sua rentabilidade.

A **responsabilidade socioambiental empresarial** se refere às **ferramentas de gestão** que analisam o cumprimento dos temas e que **conduzem a empresa** ao **desenvolvimento sustentável**.

2 – Ações de gestão Interna

Responsabilidade social interna são **investimento** em capital humano, saúde, segurança e reestruturação responsável.

Responsabilidade Ambiental está relacionada a gestão dos **recursos naturais utilizados nos processos produtivos** com foco no uso consciente e de baixo impacto no planeta.

A **gestão de mudança** equilibra a **competitividade**, a **lucratividade** e o **desenvolvimento sustentável**.

3 – Ações de gestão Externa

As **empresas dependem** muito do **nível de desenvolvimento do local**, da salubridade e da estabilidade das comunidades locais em que estão inseridas, bem como da **opinião da população sobre sua reputação**, pois refletem direta e indiretamente em sua competitividade e desempenho no mercado.

A **escolha** de **parceiros comerciais e fornecedores** deve considerar o **desempenho** e a **reputação social e ambiental** das empresas com as quais se mantém relações.

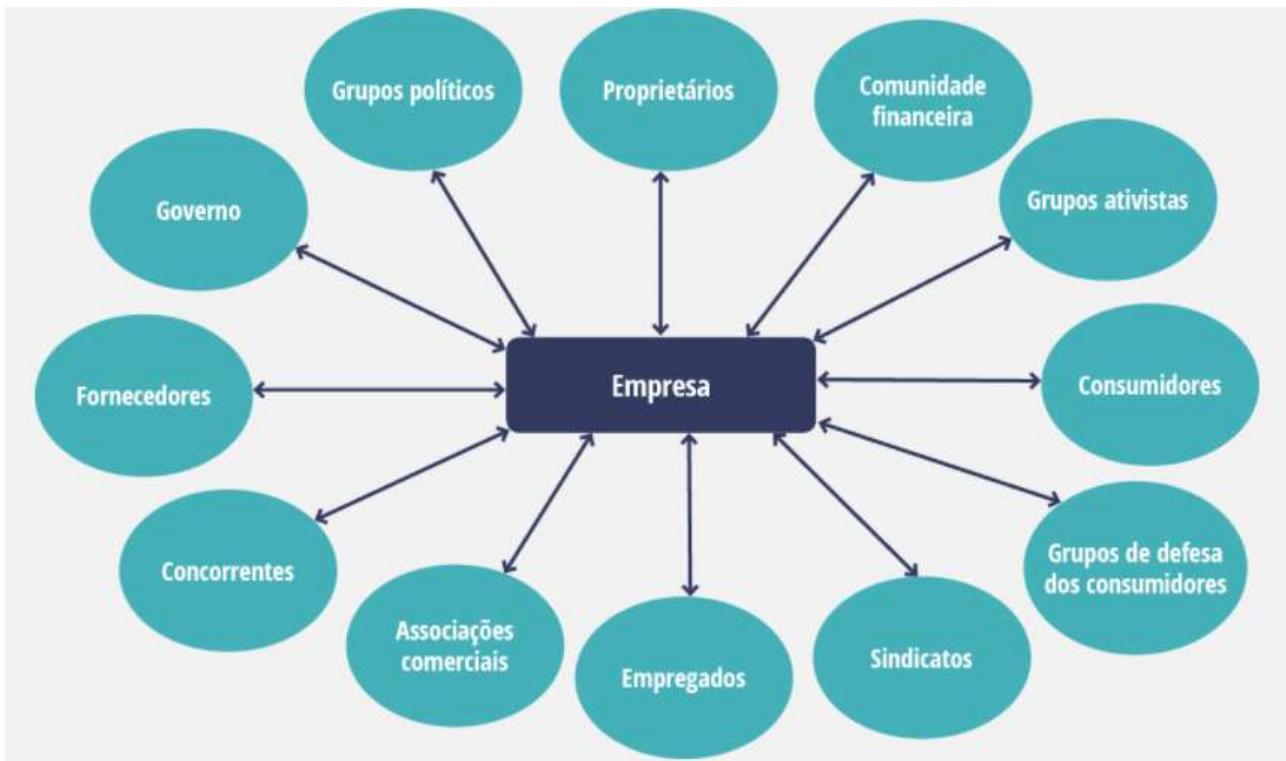
O **incentivo** a **pequenas empresas ou startups** inovadoras e sustentáveis, por **participações minoritárias** ou **preferência** nas relações comerciais, são modos de **exercer a responsabilidade socioambiental** dentro de sua área de atuação pela promoção do espírito empresarial compromissado.

Os **direitos humanos** e as responsabilidades das empresas deve ser **utilizado como base** para a definição dos parâmetros de **atuação empresarial** o **Programa Nacional de Direitos Humanos**.

4 – Paradigma Econômico, Social e Ambiental

Diversas são as **partes interessadas** (stakeholders) que afetam e são afetadas, **influenciam** e são influenciadas pelas **empresas** e que, muitas vezes, **possuem interesses conflitantes** entre si e em relação à empresa.

É importante entender que buscar o melhor para si não resulta em atingir o melhor para todos, então, as **partes interessadas** devem **atuar de modo que se equilibrem**, considerando os **três pilares da sustentabilidade**.



A **atuação empresarial**, nesse contexto, deve **agir ativamente** e em articulação com **projetos** que **evitem a crise social e ética** de paradigmas econômicos, sociais e ambientais.

5 – Empresa Sustentável

Uma empresa responsável socioambientalmente deve ter como **objetivo o desenvolvimento sustentável** e, por meio dele, **exercer**, em suas **relações internas e externas**, o **cumprimento** das **questões legais** e o **posicionamento ético** de modo integrado, considerando todas as expectativas das partes interessadas.

A **Constituição Federal** definiu que as empresas devem observar os **seguintes princípios**:

- Soberania Nacional;
- Propriedade Privada;
- Função social da propriedade;
- Livre Concorrência;
- Defesa do consumidor;
- Defesa do Meio Ambiente;
- Redução das desigualdades regionais e sociais;
- Busca pelo pleno emprego;
- Tratamento favorecido para empresas de pequeno porte que tenham sua sede e administração no país.

Empresas sustentáveis **não esperam que leis ambientais sejam elaboradas pelos países**, e sim pensam globalmente e agem localmente, **adotando as três dimensões da sustentabilidade** em suas atividades.

Essas três dimensões abrangem a sustentabilidade econômica, social e ambiental, mas também abarca questões de:

- **Sustentabilidade espacial:** configuração rural-urbana equilibrada;
- **Sustentabilidade cultural:** respeito pela pluralidade apropriada à cultura local;
- **Sustentabilidade política:** necessidade de processos democráticos consolidados;
- **Sustentabilidade institucional:** atividade pública e às suas relações com outras instâncias da sociedade.

6 – Modelos de gestão ambiental

O **triple bottom line (resultado triplo)** é um **modelo de gestão empresarial** criado a partir das dimensões da sustentabilidade, e possui como **pressuposto básico** que a **responsabilidade social** das empresas deve **contribuir** para a **superação** das **crises socioambientais**.

Na **esfera econômica** do tripé da sustentabilidade, as empresas obtêm **desempenho financeiro positivo**, mas **consideram** os **custos sociais e ambientais** envolvidos em seus processos.

Na **esfera social**, o capital social que estão construindo deve ser **considerado** e seu **conhecimento** vislumbrado como **fator de competitividade**.

Na **esfera ambiental**, o diferencial desse modelo está na obtenção de lucro líquido ambiental por meio da **adoção do conceito de capital natural** baseado no **modo** como a **empresa lida** com a **manutenção dos recursos naturais** e os serviços ambientais.

7 – Gestão e as políticas socioambientais

As **empresas** têm o **compromisso** de considerar as questões relativas à sustentabilidade regional e global propostas pelas partes que as compõem para, então, **buscar soluções cabíveis**.

As **políticas públicas socioambientais** **atuam** no sentido de dar **legitimidade e efetividade** às **questões ambientais**, fornecendo **orientação**, auxiliando no **planejamento** e realizando o **monitoramento** das ações e atividades desenvolvidas.

Políticas são **promovidas** por meio da **criação de planos e programas** elaborados pelo Estado, mas com a **participação** das **esferas públicas e privadas** para garantir um processo totalmente democrático.

Os **planos** determinam **prioridades, objetivos e períodos** para execução, já os **programas** são compostos por **ações e atividades** para o **estabelecimento de questões de interesse público**. As atividades têm papel de instaurar as ações, ou seja, torná-las reais e efetivas.

O **SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente)** é a **estrutura** adotada para a **gestão ambiental** no Brasil, em que o meio ambiente é caracterizado como patrimônio público da humanidade, devendo ser protegido por e para todos, considerando os cidadãos de hoje e as gerações futuras.

Tem como órgão consultivo e deliberativo o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e é representado pelos órgãos municipais, estaduais e federais, pela sociedade civil e pelo setor empresarial.

O CONAMA, por meio de suas resoluções, define critérios, estabelece procedimentos e parâmetros técnicos, altera resoluções antigas e têm diversos modos de atuação na área ambiental.

- **Estudos de Impactos Ambientais (EIA):** estudo meramente técnico, elaborado de modo imparcial, de avaliação das consequências e danos ambientais para determinado projeto (industrial, residencial, comercial etc.) e aponta quais procedimentos devem ser utilizados para que o projeto seja executado em harmonia com o meio ambiente.
- **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA):** relatório técnico conclusivo de impacto ambiental do EIA que contém os levantamentos e as conclusões pelo qual o órgão público designado deve analisar e conceder ou não a licença ao projeto a ser executado.

8 – Princípios, Códigos e Regulamentos das Políticas Socioambientais Empresariais

A elaboração ou reformulação de aspectos estratégicos, como a definição da visão, valores e missão devem ser baseados em instrumentos norteadores mundialmente conhecidos, tais como:

- Direitos Humanos;
- Agenda 21;
- Protocolo de Quioto;
- Declaração sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento;
- Carta da Terra;
- Pacto Global;
- Agenda 2030;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os códigos e normas fornecem recomendações para ações focadas, como as convenções da Organização Internacional do Trabalho, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e o combate à corrupção.